

## **O CYBERPUNK COMO CRÍTICA AO COMPORTAMENTO SOCIAL CONTEMPORÂNEO NA LITERATURA BRASILEIRA: O ROMANCE “DESTA TERRA NADA VAI SOBRAR, A NÃO SER O VENTO QUE SOPRA SOBRE ELA” DE IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO**

ROTTA, L. K.<sup>[1]</sup>; BERNED, P. L.<sup>[2]</sup>;

O presente trabalho propõe-se a apresentar alguns conceitos que caracterizam a literatura produzida no âmbito do sub-gênero distópico Cyberpunk para traçar críticas a alguns comportamentos sociais contemporâneos. A proposta consiste em cotejar o levantamento bibliográfico sobre a literatura cyberpunk e aspectos da pós-modernidade com a leitura do romance “Desta terra nada vai sobrar, a não ser o vento que sopra sobre ela”, de Ignácio de Loyola Brandão. Brandão é tido como um dos autores brasileiros mais importantes da contemporaneidade, membro da Academia Brasileira de Letras desde 2019, recebeu grandes prêmios, como o Jabuti e tem uma carreira com mais de 10 livros publicados. O livro em questão foi publicado em 2018, momento em que o país entrava em uma era de divisão política e ideológica, e sua história relata alguns dos conflitos sociais emergentes naquele ano de forma bastante crítica. Para a definição e a compreensão de fenômenos que compreendem a pós-modernidade, recorreremos aos textos de Fredric Jameson (1991), Stuart Hall (2006) e Linda Hutcheon (1991), entre outros. Para compreensão da pós-modernidade no contexto brasileiro, foram consultados os trabalhos de Heloisa Buarque de Holanda (1991) e Adriana Amaral (2022). A crítica social presente no romance se torna cada vez mais clara ao longo da leitura, pois, ao ponto que vamos passando as páginas, é possível perceber que a história se entrelaça com manchetes e notícias que falam de eventos catastróficos que acontecem em um futuro não identificado pelo texto, pelo fato de nem mesmo os habitantes dessa realidade conseguirem identificá-lo após terem se perdido no tempo em meio ao caos que se instaurou socialmente. Essas notícias se assemelham ou representam, em grande parte, fatos ocorridos nas primeiras duas décadas do século XXI. Durante a leitura do mais atual romance do autor, é possível fazer reflexões sobre temas como a organização política do país, a divisão de poderes, a desigualdade social, o individualismo e a falta de liberdade de expressão. É possível também perceber que todos esses tópicos estão relacionados a três grandes problemas centrais: a relação abusiva entre o homem e a tecnologia, a baixa qualidade de vida e o individualismo das relações interpessoais.

Palavras-chave: romance brasileiro; distopia; sociedade; literatura contemporânea; pós-modernidade.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

---

[1] Larissa Kohl Rotta. Licenciatura em Letras - Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. [larirotta@gmail.com](mailto:larirotta@gmail.com)

[2] Pablo Lemos Berned. Doutor em estudos de literatura. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. [pablo.berned@uffs.edu.br](mailto:pablo.berned@uffs.edu.br)